fa·ci·li·ta·ção
1. Ato ou efeito de facilitar, de tornar mais fácil.
2. Ato ou efeito de auxiliar, coadjuvar; ajuda, auxílio.
Dicionário Michaelis

Você que está agora lendo este prefácio não se deixe enganar pelo nome do livro, porque ele brinca com sua percepção: Facilitação, um jeito de ser…

Não seria um jeito de fazer? Ou…Um jeito de aplicar, como na bula de um remédio? Não, porque estamos falando da tecnologia que vai se desenvolver cada vez mais nos próximos anos: TH, ou, Tecnologia Humana, expressa através de nossa capacidade de acolher, olhar, escutar, ouvir, incluir, integrar, perguntar, interagir, dialogar, ou seja, estar PRESENTE…

Tudo isso faz do Facilitar uma Arte essencial, porque coloca as pessoas no papel de cocriadoras de saberes, conhecimentos e soluções, resignificando o papel do Facilitador de maneira fluida e divertida, como num jogo instigante no qual todos saem ganhando. Ganhando o quê, mesmo? Habilidades que nos acompanharão por toda a vida, como, por exemplo, a confiança para investigar possibilidades onde elas parecem não existir; a curiosidade para fazer perguntas e compartilhar ideias que levam a inovações; a serenidade para se expressar sem medo de julgamentos e aprender com os erros; mas, principalmente, desenvolver o dom de dar vida a espaços férteis de criação e criatividade ao qual os participantes têm orgulho de pertencer.

Facilitar é uma Arte que se revela na simplicidade e na Presença; que vai muito além do local de trabalho, porque, quando menos esperamos, ela viaja para as relações junto à família e sociedade.

Por isso, respire fundo e relaxe! Esse livro não é sobre decorar regrinhas, é sobre acessar sua inteligência para tocar vidas – a sua, inclusive - de maneira produtiva, surpreendente, profunda e… É melhor parar por aqui – até porque a Arte de Facilitar também ocorre no que deixamos de falar…Para o grupo desvendar!

Aqui começa sua jornada!
Saboreie

Gostou da leitura?

COMPRE AQUI